

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/Aman



Mais de 400 cadetes receberão o espadim este ano

Aman se prepara para o Espadim 2025

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) irá realizar neste sábado (16), às 11h, uma das cerimônias mais importantes do calendário acadêmico, a Entrega de Espadins aos cadetes da Turma General Leônidas Pires Gonçalves. A solenidade será realizada no Pátio Marechal

Mascarenhas de Moraes (PMMM), e nela 404 cadetes de todas as regiões do Brasil receberão o Espadim. Sendo aproximadamente 60% vindos da região Sudeste, 15% da região Nordeste, 15% da região Sul, 7% da região Centro-Oeste e outros 4% da região Norte.

Cadetes estrangeiros

12 cadetes de outros países também receberão o Espadim, sendo eles de Cabo Verde (1), Camarões (2), Guiana (1), Nigéria (1), Panamá (2), Paraguai (1), Peru (1), Tanzânia (2) e Vietnã (1). Outras curiosi-

dades da cerimônia são: a origem familiar dos cadetes, sendo 127 filhos de militares do Exército, 18 da Marinha, 9 da Força Aérea e 31 da Força Auxiliar; e a naturalidade de 10 Cadetes, oriundos em Resende.

Sobre a cerimônia

Realizada desde 1932, a cerimônia repete-se, anualmente. Os Cadetes do Curso Básico receberão seus espadins, após 20 meses de formação. Instituído pelo Marechal José Pes-

sôa, idealizador da AMAN, o espadim é o símbolo da honra e servidão militar para os futuros oficiais, pois representa o patriotismo e a bravura do patrono do Exército Brasileiro.

Divulgação/PMI



Iniciativa atinge altos índices de aprovação

Pesquisa indica alta aprovação do Projeto CapacITA de Férias

A edição 2025 do Projeto CapacITA de Férias, promovido pela prefeitura de Itatiaia por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, encerrou suas atividades com resultados expressivos e um alto índice de aprovação por parte dos participantes. Segundo a Pesquisa de Satisfação, aplicada ao final dos cur-

sos, o projeto alcançou índices de excelência em todos os aspectos avaliados. Entre os dados de destaque, 91% dos alunos classificaram a qualidade do conteúdo como "excelente". A organização geral do curso também obteve ótimo desempenho, sendo considerada excelente por mais de 80% dos participantes.

Cursos mais procurados

"Marketing e Vendas", "Cozinha Segura", "Práticas de RH", "Marketing Turístico" e "Gestão da Produção" estiveram entre os cursos mais procurados desta edição. De acordo com a organização do projeto, novas ações estão previstas para os próximos meses. O secretário de Traba-

lho, Emprego e Geração de Renda, Felipe Santos, destacou a importância da pesquisa de satisfação. "Essa pesquisa mostra que estamos no caminho certo. Capacitar é mais do que oferecer conteúdo, é despertar talentos e fortalecer a autoestima da nossa gente", disse o secretário.

Encontro de motociclistas em Pirai

O município de Pirai será palco do Insanos Moto Rock Fest neste domingo (17), que irá reunir bandas, food trucks e a energia do motociclismo. O evento será realizado no Centro de Eventos de Pirai, a partir das 11h, e a entrada será solidária, com 1kg de ali-

mento não perecível. O evento é uma realização da Secretaria de Turismo e Cultura de Pirai, e será importante para movimentar a economia, atrair visitantes e fortalecer o município como destino para grandes eventos, incentivando o turismo e a cultura.

‘Prefeito Tik Tok’ criminaliza graffiti em Barra Mansa

Furlani divulga vídeo punindo artista de rua nas redes sociais

Por Lanna Silveira

Um artista de rua foi encaminhado à delegacia em Barra Mansa após realizar um graffiti em um muro da Via Sérgio Braga, recebendo uma multa de R\$ 5 mil. A ação punitiva foi divulgada nas redes sociais do prefeito Luiz Furlani na última terça-feira (12). A medida foi alvo de revolta nas redes sociais pelo fato de o graffiti ter sido reconhecido pelo prefeito como algo equivalente a pixação, apesar das práticas serem distinguidas legalmente desde 2011.

Ao justificar o ato de repressão, o prefeito reconheceu o desenho do artista como "pixação", que é passível de punição segundo a Lei 4625, efetiva no município. O texto constitui como infração administrativa os atos de "pixação e depredação", classificados na mensagem como: "danificar, destruir, depredar, riscar, desenhado, escrever, colar ou borrar edificações públicas ou particulares, equipamentos públicos e monumentos do mobiliário urbano".

A lei municipal, entretanto, não menciona a prática do graffiti e seus termos de autorização ou proibição. A legislação brasileira (Lei 12.408/11) determina que pixação e graffiti devem ser identificadas como duas atividades distintas, discriminando ainda a realização do graffiti e reconhecendo-a como uma prática de "arte urbana" - dentro de condições também determinadas legalmente. O texto determina, portanto, que as punições atribuídas a pixações não devem ser automaticamente atreladas ao graffiti e que deve haver determinações legais específicas para cada uma das práticas.

Problema cultural

O vídeo publicado pelo prefeito Furlani causou indignação na comunidade dos artistas de rua e do movimento hip hop - do qual o graffiti é um dos elementos principais -, devido a linguagem de repulsa utilizada pelo político durante todo o registro. Enquanto apagava pessoalmente o graffiti, chamado por ele de "pixação" em vários momentos do vídeo, o prefeito brada que a gestão pública "não retrocederá nas ações de manter a cidade organizada, limpa, ordenada e limpa". Furlani associa diretamente o graffiti a algo



Reprodução - Instagram

Em registro, o prefeito chama o graffiti de "pixação", apesar dos atos serem diferenciados por lei

"sujo", chegando a usar os adjetivos "imundície" e "nojeira".

Para Iago Serpa Bullos, membro da cadeira do Hip Hop no Conselho de Cultura de Barra Mansa, a reação excessiva do prefeito demonstra uma falta de conhecimento sobre o assunto e busca, propositalmente, tentar atribuir uma imagem negativa a manifestações culturais como o graffiti.

-Em inúmeras vezes ele fala que o rapaz estava fazendo pixação porque eles querem caracterizar o grafite dessa forma, para poder dizer que ele estava "vandalizando" e "sujando". É uma forma de diminuir o trabalho que a pessoa faz e criminalizar o artista - argumenta.

Ele também considera irônico que, apesar de possuir o maior painel de grafite da América Latina - instalado no bairro Saudade desde 2020, em uma ação da ArcellorMittal junto a Fundação de Cultura de Barra Mansa -, tanto o prefeito quanto os moradores da cidade não conseguem reconhecer manifestações urbanas como arte.

Para Iago, isso está diretamente relacionado à falta de incentivo público aos artistas da cena hip hop municipal de forma geral. Ainda que existam iniciativas na cidade, muitos produtores encontram dificuldades em persistir de forma independente, o que dificulta a realização de eventos diversos

voltados para o hip hop e força os artistas a se mobilizarem para outras cidades que ofereçam melhores condições de sobrevivência com a arte.

Iago ressalta que mesmo a cadeira do Hip Hop no Conselho de Cultura, que consolida a existência do movimento na cidade e traz mais oportunidades de conseguir o apoio público, enfrenta dificuldades para movimentar a cena.

-A importância do incentivo é dar a possibilidade para o artista conseguir evoluir e se estruturar como artista, além de contribuir para a nossa cultura. Existem muitos artistas sensacionais na região que acabam migrando pra outros lugares porque aqui eles não conseguem sobreviver dessa forma. Isso acaba "matando" a cultura local porque desloca a nossa essência para outros lugares e afasta artistas que poderiam beneficiar a nossa região. O trabalho deles acaba sendo super valorizado em outras cidades e eles perdem a conexão com a região - disse Iago.

A Roda de Rima de Volta Redonda, que também se manifestou em repúdio a postura de Furlani, destaca o destaque do graffiti no cenário da arte contemporânea e ressalta que a atividade contribui para a profissionalização de artistas urbanos, assim como na sua geração de renda e no surgimento de oportunidades de trabalho

alternativas. O coletivo considera a conduta da prefeitura de Barra Mansa como um "retrocesso" que criminaliza o graffiti novamente e cria um ambiente "hostil" aos artistas urbanos, inibindo a continuidade de seus trabalhos e desestimulando o surgimento de novos talentos na cena.

O coletivo ressalta, ainda, que essa restrição pode agravar os problemas de grupos que encontraram, no graffiti, uma oportunidade de transformação social - citando, especialmente, os jovens das periferias. "Sem alternativas culturais acessíveis, muitos acabam sendo expostos a contextos de vulnerabilidade, com maiores chances de se envolverem em práticas criminais. O graffiti, nesse sentido, funciona não apenas como arte, oferecendo oportunidades de pertencimento e reconhecimento".

Por fim, o coletivo acredita que o posicionamento de Furlani pode contribuir para a formação de uma opinião pública que hostiliza e gera preconceitos sobre a cultura urbana, considerando seu poder de influência como prefeito da cidade. O grupo ainda pondera que o foco na repressão artística deveria ser redirecionado a outras questões do município, em setores como saneamento básico, educação e saúde, que exigem a intervenção e a atenção imediata do governo.

Festival da Juventude traz apresentação de Papatinho em V. Redonda neste mês

Divulgação/PMVR

A Praça Brasil, na Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, será palco do Festival da Juventude - iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv)- no próximo dia 23. Com início previsto para as 18h, o evento contará, entre outras apresentações, com show especial do produtor, beatmaker e DJ Papatinho.

- O Festival da Juventude é mais do que um evento musical, é uma celebração da nossa juventude e da cultura urbana. Queremos proporcionar um espaço de encontro, aprendizado e diversão, valorizando talentos e trazendo grandes nomes como o Papatinho para inspirar nossos jovens. É um momento de mostrar que Volta Redonda investe na juventude e acredita no seu potencial - disse o secretário municipal da Juventude,

Munir Francisco Filho.

O repertório de apresentações começa na abertura do festival com a Fantástica Fábrica de Freestyle, que reunirá MCs da Batalha da Aposta, Roda Cultural de Volta Redonda, Batalha Central e Batalha da Torre. Em seguida será a vez do rapper TH6 subir ao palco e animar o público presente.

A noite encerra com o show especial de Papatinho, beatmaker responsável por sucessos que misturam o funk 150 BPM com trap, entre eles a música "Onda Diferente" que hoje soma mais de 100 milhões de streams apenas no Spotify; e sua colaboração com rapper Orochi, "Amor de Fim de Noite", que chegou a 200 milhões de streams também na mesma plataforma, além da produção de grande parte do álbum "Kisses", de Anitta.



Beatmaker é dono de sucessos que misturam funk com trap